



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE**

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS  
ÁGUAS**

**PERÍODO: 2025-2027**



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA**

### **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

### **DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS**

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências  
Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural  
Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva  
Diretor: Waldiney Pires Moraes

## **DIRETORES DE CAMPI**

Campus de Alenquer  
Diretora: Maria do Rosário da Silva

Campus de Itaituba  
Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti Diretora:  
Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre  
Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos  
Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná  
Diretora: Dávia Marciana Talgatti

# **INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS**

## **GESTÃO DO INSTITUTO**

Diretor

Dr. Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Vice-diretora

Dra. Ynglea Georgina de Freitas Goch

Coordenação acadêmica

Coordenadora: Me. Heloise Michelle Nunes Medeiro

Coordenação administrativa

Coordenadora: Esp. Marli Liarte Mendes

Coordenação técnica

Coordenador: Dr. Hugo Napoleão Pereira Da Silva

## **COORDENAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO**

Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia das Águas (BICTA)

Coordenadora: Dra. Alessandra de Rezende Ramos

Bacharelado em Ciências Biológicas (BCB)

Coordenador: Dr. Maxwell Barbosa De Santana

Bacharelado em Engenharia de Pesca (BEP)

Coordenador: Dr. Thiago Marinho Pereira

Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental (Besa)

Coordenador: Dr. Paulo Roberto Brasil Santos

Bacharelado em Gestão Ambiental (BGA)

Coordenadora: Dra. Quêzia Leandro de Moura Guerreiro

## **COORDENAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade (PPG-BEES)

Coordenador: Dr. Diego Maia Zacardi

Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua)

Coordenador: Dr. José Reinaldo Pacheco Peleja

## CRÉDITOS TÉCNICOS

Comissão de Elaboração do PDU do Instituto de Ciências de Tecnologia das Águas

Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro – Presidente;

Ynglea Georgina De Freitas Goch – Vice-presidente;

Elton Raniere da Silva Moura;

Quêzia Leandro De Moura Guerreiro;

José Claudio Ferreira Dos Reis Junior;

Thiago Marinho Pereira;

Maxwell Barbosa De Santana;

Diego Maia Zacardi;

José Reinaldo Pacheco Peleja;

Heloise Michelle Nunes Medeiro;

Savana Gama de Aguiar;

Alessandra Lima Aguiar;

Nilvana do Socorro Da Silva Figueira;

Marli Liarte Mendes;

Hugo Napoleão Pereira da Silva.

## SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	2
DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS	2
DIRETORES DE CAMPI	3
GESTÃO DO INSTITUTO	4
CRÉDITOS TÉCNICOS	5
APRESENTAÇÃO	7
1 HISTÓRICO DA UNIDADE	8
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	9
3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA	9
3.1 Corpo Técnico	9
3.2 Infraestrutura Física	10
4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	11
5 PLANEJAMENTO TÁTICO	11
5.2 Plano de Ação	12
5.3 Levantamento de Indicadores	12
5.4 Definição de Metas	12
5.5 Consolidação do Plano Tático	13
6 GESTÃO DE RISCOS	13
7 GESTÃO DO PLANO	13
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade	14
Apêndice 2: Plano de Ação	14
Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores	14
Apêndice 4: Plano Tático	14
Apêndice 5: Gestão Riscos	14

## **APRESENTAÇÃO**

É com grande satisfação que apresentamos o Plano de Desenvolvimento do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (PDU-ICTA) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). Este plano surge da necessidade premente de promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação com vistas à formação de profissionais capacitados e comprometidos com a gestão e conservação dos nossos recursos naturais, especialmente em uma região tão rica e vulnerável como a Amazônia.

O plano delinea estratégias claras para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do ICTA, assim como a promoção de parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa e a comunidade local no interstício 2025-2027. Trata-se de um documento coletivo, elaborado e validado pela comunidade acadêmica de nossa Unidade. Sua elaboração foi pautada em ações participativas que permitiram um diagnóstico situacional, o mapeamento dos avanços pretendidos para o período e o planejamento tático e operacional, elaborado em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Ufopa.

O PDU do ICTA é um instrumento dinâmico, mas tem como elementos basilares os Objetivos Estratégicos (OE) e os Resultados Chaves (RC) do PDI da Ufopa. Está estruturado em duas grandes partes, que disponibiliza ao leitor: a parte textual, contendo o histórico, a organização administrativa, corpo técnico, infraestrutura física e tecnológica da Unidade e resumos do diagnóstico situacional, planejamento tático, gestão de risco e gestão do plano; e a parte de informações tabuladas, em apêndice, onde constam, na íntegra, o diagnóstico situacional, o plano tático e de ação, a ficha de atributo de indicadores e o plano de gestão de riscos da Unidade.

Esse Plano de Desenvolvimento representa uma oportunidade de avanço, de maneira eficiente, na produção e socialização de conhecimentos e saberes amazônicos, permeando o ensino, pesquisa, extensão e inovação e o gerenciamento da Unidade Acadêmica ICTA. Para tanto, sua execução prevê o desenvolvimento de atividades coletivas com a participação das partes interessadas envolvidas, incluindo acadêmicos, servidores, gestores e a

comunidade. A garantia do sucesso está na convicção de que essa integração permitirá a sabedoria necessária para que possamos superar os desafios do futuro e alcançar os objetivos traçados.

## **1 HISTÓRICO DA UNIDADE**

### **Histórico do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas da Universidade Federal do Oeste do Pará**

O Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas da Universidade Federal do Oeste do Pará foi criado em novembro de 2009, quando foi instituída a primeira organização administrativa da Ufopa, publicada no Diário Oficial da União, de 11 de novembro de 2009, e no boletim Oficial de atos administrativos Ano I – Nº 1, de um de março de 2010. Sua criação permitiu atendimento à crescente demanda por pesquisa e formação de profissionais na área ambiental, especialmente favorecida por sua localização no centro geográfico da Amazônia brasileira, que contempla cerca de 80% da água doce disponível em território nacional e a maior biodiversidade do planeta.

Nos primeiros anos de atuação, o ICTA se dedicou na construção de sua estrutura acadêmica, que foi direcionada a oportunizar formação em ciclos que compreendem: (1) uma Formação Graduada Geral, de curta duração, que habilita para um primeiro diploma universitário; (2) Formação Graduada Específica, que habilita um segundo diploma universitário e compreende cursos de graduações específicas; e (3) Formação Pós-Graduada *lato e stricto sensu*, que compreende cursos de especialização, mestrado profissional e mestrado acadêmico, em função do projeto pedagógico de cada subunidade.

No atendimento de suas competências primordiais, o Instituto tem se destacado na formação de profissionais capacitados para atuar em diversos segmentos de seu campo de formação. A formação acadêmica é complementada por atividades práticas e projetos de extensão, que envolvem a comunidade local e promovem a conscientização sobre a importância do engajamento social para a preservação ambiental e de seus recursos.

Desde sua fundação, o ICTA tem se dedicado a estudar e promover a gestão sustentável dos recursos naturais, ressaltado o reconhecimento da importância das águas para a manutenção do ecossistema local e para o desenvolvimento socioeconômico da região. Com uma equipe multidisciplinar composta por professores, servidores técnicos e estudantes, o Instituto desenvolve projetos que abordam questões críticas, como a preservação de

ecossistemas aquáticos e terrestres, a qualidade da água, a segurança alimentar, o saneamento, o uso sustentável e a adaptação às mudanças climáticas.

Com o passar dos anos, o Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas tem assumido papel de destaque enquanto um centro de referência em ensino, pesquisa e extensão na área ambiental, contribuindo significativamente para o desenvolvimento sustentável regional. O compromisso com a inovação e a responsabilidade social continuam a guiar suas atividades, sempre em busca de soluções que respeitem a riqueza natural e as origens da Amazônia.

## **2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

O ICTA possui a seguinte estrutura organizacional:

- I - Conselho da Unidade Acadêmica;
- II. Direção
  - a) Secretaria;
  - b) Núcleo de Acompanhamento e Apoio Pedagógico;
- III. Subunidades acadêmicas de Graduação;
- IV. Subunidades acadêmicas de Pós-Graduação;
- V. Coordenação Administrativa;
- VI. Coordenação Técnica;
- VII. Coordenação Acadêmica de Graduação;
- VIII. Coordenação Acadêmica de Pós-graduação;
- IX. Subunidades especiais, se houver.

O Conselho do ICTA é o órgão colegiado máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa do Instituto.

### **2.1 Atribuições da Unidade e suas subunidades**

Compete à Unidade Acadêmica garantir a eficácia na gestão administrativa e o cumprimento dos objetivos educacionais da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. A seguir, estão algumas das principais atribuições de uma unidade acadêmica da UFOPA:

1. A unidade acadêmica é responsável pela criação, implementação, manutenção e consolidação de cursos de graduação, pós-graduação e programas de extensão e inovação, conforme as diretrizes institucionais e as necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade.
2. A unidade acadêmica deve acompanhar e subsidiar a elaboração, revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Curso de Graduação e as

Propostas de Cursos Novos de Pós-Graduação, garantindo que eles estejam alinhados com as necessidades do mercado de trabalho, as exigências legais e as diretrizes do Ministério da Educação (MEC).

3. A Unidade tem como uma das suas funções incentivar, coordenar e apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de fomentar a produção acadêmica dos docentes e discentes.
4. A Unidade deve realizar autoavaliação, analisando o desempenho dos servidores e discentes, promovendo atividades que visem à melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.
5. A Unidade deve oferecer orientação aos estudantes em relação ao seu percurso acadêmico, atividades complementares, estágios e outras questões pertinentes à vida universitária.
6. Responsável pela gestão de recursos humanos, materiais e financeiros que envolvem a sua área de atuação. A unidade acadêmica também gerencia a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, como salas de aula, laboratórios, espaços de apoio, entre outros.
7. A Unidade Acadêmica deve organizar e promover atividades de extensão que aproximem a universidade da sociedade, proporcionando a identificação e resolução de problemas locais e regionais e proporcionando um aprendizado prático para os estudantes.
8. A Unidade pode promover parcerias com outras instituições de ensino, tanto nacionais quanto internacionais, para fortalecer o intercâmbio de conhecimentos e experiências.
9. A Unidade deve garantir a oferta dos Programas de Pós-Graduação de acordo com os regulamentos institucionais e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).
10. A Unidade pode proporcionar programas de capacitação contínua dos servidores e apoiar o desenvolvimento profissional dos egressos e da comunidade em geral.

À Subunidade Acadêmica compete uma série de responsabilidades essenciais para a gestão acadêmica e administrativa da Unidade. Essas atribuições são fundamentais para assegurar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como para promover um ambiente acadêmico produtivo e organizado.

Cabe à subunidade aprovar os projetos pedagógicos dos cursos, garantindo que estejam alinhados com as diretrizes institucionais e as necessidades dos alunos. Além disso, é responsável por planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, avaliando os Planos Individuais de Trabalho (PITs) e os Relatórios de Atividades dos Docentes (RITs).

A criação, agregação ou extinção de comissões permanentes ou especiais também está sob sua responsabilidade, assim como a manifestação sobre a admissão e dispensa de servidores(as) e sobre modificações no regime de trabalho. A subunidade deve ainda opinar sobre pedidos de afastamento de servidores(as) para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica, estabelecendo critérios para o acompanhamento e a avaliação dessas atividades.

Outra atribuição importante é encaminhar à direção da Unidade Acadêmica a solicitação de concurso público para provimento de vagas nas carreiras docente e técnico-administrativa, além de abrir processos seletivos para contratação de servidores temporários. A subunidade também deve propor critérios específicos para a avaliação do desempenho e progressão de servidores(as), respeitando as normas e políticas da Universidade.

No que diz respeito à gestão orçamentária, é responsabilidade da subunidade elaborar a proposta orçamentária e submetê-la à Unidade Acadêmica. Adicionalmente, deve propor membros para as comissões examinadoras de concursos e manifestar-se previamente sobre contratos, acordos e convênios de interesse da subunidade, assegurando que sua execução esteja em conformidade com as normas pertinentes.

A subunidade também decide questões relacionadas a matrícula, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, além de coordenar

e executar os procedimentos de avaliação do curso. Também é responsável por organizar e realizar as eleições para a Coordenação da Subunidade e deve cumprir outras atribuições conforme prescrito no Estatuto e no Regimento Geral da Ufopa. Isso inclui a aprovação da oferta de disciplinas nos cursos e a elaboração de planos de qualificação docente.

### **3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA**

#### **3.1 Corpo Técnico**

O corpo técnico do ICTA atualmente é formado por 52 docentes divididos entre os cursos do instituto e 36 servidores técnicos administrativos em educação, distribuídos em suas subunidades. Informações detalhadas e atualizadas podem ser acessadas no painel de gestão de pessoas, disponível no link: <https://pdi.ufopa.edu.br/pdi/pdu/paineis-pdu/>

#### **3.2 Infraestrutura Física**

As informações sobre a infraestrutura física ICTA podem ser consultadas no painel de espaços físicos, disponível no link: <https://pdi.ufopa.edu.br/pdi/pdu/paineis-pdu/>

O quadro 1 apresenta a descrição dos laboratórios atuais da Unidade, relacionando-os com os cursos de graduação e/ou pós-graduação ofertados pela unidade.

**Quadro 1:** Descrição de Laboratórios Atuais do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas.

Quadro 1: Descrição de Laboratórios Atuais				
Curso	Laboratório	Subárea do conhecimento (CAPES)	Vínculo no PPC	Docentes
DIREÇÃO ICTA	LABORATÓRIO DE BOTÂNICA - LABOT	20302002 - Morfologia Vegetal 20302037 - Anatomia Vegetal	Sim	Advânio Silva, Rosa Helena, Luis Reginaldo, Siria Ribeiro, Alfredo Pedroso, Lenise Vargas, Eveleise Canto, Graciene Fernandes, Eliza Brito Lacerda, Maxwell Barbosa, Túlio Lara e Lucinewton de Moura
	COLEÇÃO ICTIOLÓGICA	20405006 - Taxonomia dos Grupos Recentes 20406002 - Zoologia Aplicada	Sim	André L. C. Canto e Frank Raynner V. Ribeiro
BACHARELADO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS	LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS E INOVAÇÃO NA AMAZÔNIA - LICTA	10000003 - Ciências Exatas e da Terra	Sim	Leidiane Oliveira Leão
	LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	90193000 - Interdisciplinar - Engenharias/Tecnologia/Gestão	Sim	Elton Ranieri da Silva Moura, Alessandra Rezende, Khayth Nagata e Leidiane Oliveira Leão.
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO DE BIOLOGIA APLICADA - LABIO	20100000 - Biologia Geral	Sim	Julianne Silva de Lima
	LABORATÓRIO DE FISILOGIA VEGETAL E CRESCIMENTO DE PLANTAS	20303009 - Fisiologia Vegetal	Sim	Tulio Silva Lara e Marcos Santana
	LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E TAXONOMIA DE ALGAS - LABETA	20304013 - Taxonomia de Criptógamos	Sim	Andreia Cavalcante Pereira
	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR - LABIMOL	20202008 - Genética Molecular e Micro-organismos	Sim	Marcos Prado Lima

	LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E TAXONOMIA DE INVERTEBRADOS AQUÁTICOS - LETIA	20502001 - Ecologia de Ecossistemas 20405006 - Taxonomia dos Grupos Recentes	Sim	Sheyla Couceiro
	LABORATÓRIO DE MICOLOGIA E BIOENSAIOS - LAMIB	21200009 – Microbiologia 21201005 - Biologia e Fisiologia dos Micro-organismos 21202001 - Microbiologia Aplicada	Sim	Eveleise M. Canto
	LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA - LABAC	21200009 - Microbiologia 21201005 - Biologia e Fisiologia dos Micro-organismos 21201021 - Bacteriologia 21202001 - Microbiologia Aplicada	Sim	Graciene Fernandes e Mateus Terceti
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PESCA	LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DO ICTIOPLÂNCTON E PESCA EM ÁGUAS INTERIORES - LEIPAI	50600001 - Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	Sim	Diego Maia Zacardi
	LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DE RECURSOS PESQUEIROS (LAMREP)	50000004 - Ciências Agrárias 50400002 - Zootecnia 50600001 - Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	Sim	Bruno Braulino, Hérlon Mota, Ione Iolanda e Lenise Vargas Flores da Silva
	LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DE ANÁLISES MULTIFUNCIONAIS - LABAM	20603002 - Histologia	Sim	Lenise Vargas Flores da Silva e Advânio Silva
	LABORATÓRIO MÚLTIPLO PARA A PRODUÇÃO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS - LAMPOA	50000004 - Ciências Agrárias 50600001 - Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	Sim	Luciano Jensen Vaz, Michelle Midori Sena Fugimura, Vargas Flores da Silva e Gustavo da Silva Claudiano
	FÁBRICA DE RAÇÃO	50603000 - Aquicultura	Sim	Michelle Midori Sena Fugimura e Luciano Jensen Vaz

	LABORATÓRIO DE SOCIOECONOMIA PESQUEIRA	50600001 - Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca 50602004 - Recursos Pesqueiros de Águas Interiores 50602039 - Exploração Pesqueira de Águas interiores 50602047 - Manejo e Conservação de Recursos Pesqueiros de Águas Interiores.	Sim	Tony Marcos Porto Braga, Charles Hanry Faria Junior e Thiago Marinho Pereira
	LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E PROCESSAMENTO DO PESCADO	50700006 - Ciência e Tecnologia de Alimentos	Sim	Herlon Mota Ataíde
	LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DE QUÍMICA DO PESCADO	10604006 - Química Analítica	Sim	Ione Iolanda dos Santos
BACLARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL	LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS - LEIA	20502001 - Ecologia de Ecossistemas	sim	José Max Barbosa de Oliveira Junior e Quêzia Leandro de Moura Guerreiro
	GEOTERRA	30701015 - Planejamento Integrado dos Recursos Hídricos 70602034 - Análise Regional 10705015 - Geomorfologia 10705074 - Geocartografia 10705040 - Hidrogeografia 10702067 - Sensoriamento Remoto	Sim	João Paulo Cortes e Diane Less
	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA AMBIENTAL	90500008 – Ciências Ambientais	Sim	José Reinaldo Pacheco Peleja e Ynglea Georgina de Freitas Goch
BACHARELADO EM ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	LABORATÓRIO DE QUÍMICA APLICADA	30702011 - Química Sanitária 30704006 - Saneamento Ambiental	Sim	Lucinewton Silva de Moura
	LABORATÓRIO DE SANEAMENTO	30700000 - Engenharia Sanitária	sim	José Cláudio dos Reis
	LABORATÓRIO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS - LabTAR	30702003 - Tratamento de Águas de Abastecimento e Residuárias	Sim	Antônio Jorge Silva Araújo Junior

	LABORATÓRIO DE CONTAMINANTES EMERGENTES E ECOTOXICOLOGIA	21007004 - Toxicologia 30704014 - Ecologia Aplicada à Engenharia Sanitária	Sim	Ruy Bessa Lopes
BASE HIDRELÉTRICA DE CURUÁ- UNA	LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA E QUALIDADE DA ÁGUA	90500008 – Ciências Ambientais	Sim	José Reinaldo Pacheco Peleja
	LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA	20502001 - Ecologia de Ecossistemas	Sim	Ynglea Goch
	LABORATÓRIO DE LABORATÓRIO DE PLÂNCTON	20502001 - Ecologia de Ecossistemas	Sim	Sérgio de Melo e Andreia Cavalcante Pereira

#### **4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

O diagnóstico do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas foi realizado em etapas sistemáticas, primando a identificação de problemas, através de uma visão holística da realidade da unidade, compreendendo a extemporaneidade dos problemas identificados e promovendo uma reflexão crítica sobre suas soluções. Assim, a promoção de ações corretivas permite incorporar ações de melhoria, monitoramento e avaliação contínua, buscando garantir que as mudanças implementadas alcancem os impactos positivos almejados e permita revisar o processo continuamente.

Para garantir a tomada de decisões mais assertivas sobre mudanças ou estratégias para promover o desenvolvimento educacional, o Diagnóstico Situacional do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas foi realizado, por meio de reuniões com os membros da Comissão de elaboração do PDU. Dessa forma, acolhemos a apresentação de sugestões de ações para melhorar a qualidade do ensino, desempenho dos alunos, gestão da unidade, capacitação dos servidores, envolvimento social e outros aspectos identificados como necessários.

O diagnóstico situacional completo é apresentado no Apêndice 1.

## **5 PLANEJAMENTO TÁTICO**

A primeira etapa de elaboração do plano tático envolveu uma análise de contexto e o diagnóstico. Com base nesses instrumentos e seus alinhamentos com os objetivos estratégicos do PDI da Universidade, foram definidas metas táticas específicas e mensuráveis, visando o fortalecimento do ensino, pesquisa, extensão e inovação, abrangendo a melhoria da infraestrutura e o apoio ao empreendedorismo. Para cada um desses objetivos, foram elaboradas estratégias específicas e ações práticas, como a criação de centros de excelência, implementação de cursos de formação continuada e a ampliação de laboratórios.

O plano foi estruturado com um cronograma realista, estabelecendo prazos de curto, médio e longo prazo, e considerando os recursos humanos, financeiros e tecnológicos necessários. O acompanhamento das ações será realizado por meio de indicadores de desempenho e revisões periódicas, garantindo ajustes contínuos para manter o alinhamento com as metas. Além disso, um sistema de comunicação eficaz será implementado para garantir o engajamento de todos os interessados, tanto internos quanto externos, e promover a transparência no processo.

O plano também incluiu uma gestão de riscos, antecipando desafios como a escassez de recursos financeiros e mudanças no ambiente externo, e estabelecendo medidas para mitigar esses riscos ao longo da execução. Dessa forma, o plano tático visa não apenas atingir as metas institucionais, mas também fomentar a inovação, a integração e o fortalecimento de nossa Unidade Acadêmica.

### **5.1 Iniciativas Táticas**

Foram realizados ciclos de reuniões para o levantamento das iniciativas táticas, que estão descritas no quadro abaixo.

**Quadro 2:** Iniciativas táticas do Instituto de Ciências e Tecnologias das Águas.

Perspectiva	Objetivo estratégico	Iniciativa tática
Resultados para Sociedade	Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão	Prospecção de interesse pelos cursos da Unidade
		Ampliar a divulgação dos cursos ofertados e dos mecanismos de acesso
		Fomentar a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação
		Aprimorar o acompanhamento do egresso da Unidade
Processos Internos	Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação	Desenvolver mecanismos de avaliação e acompanhamento da oferta qualificada dos cursos de graduação e pós-graduação
		Instituir mecanismos de auxílio na organização, planejamento, execução de inovação pedagógica de desempenho acadêmico
		Melhorar a nota dos cursos de graduação na avaliação Inep
Processos Internos	Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão	Fortalecimento de programas e projetos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.
Processos Internos	Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente	Criação de um Programa de Incentivo ao Envolvimento Estudantil
Processos Internos	Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade	Promover o planejamento acadêmico pautado na garantia dos direitos humanos
Processos Internos	Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional	Fortalecimento da autoavaliação
Processos Internos	Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Normatizar, acreditar, regulamentar, promover, organizar os laboratórios dentro de suas temáticas de atuação; Gestão dos químicos e biológicos

## 5.2 Plano de Ação

Após o levantamento das iniciativas táticas, para cada uma delas foi aplicada a ferramenta 5W2H (adaptada), para traçar as ações que serão realizadas. A planilha com o plano de ações consta no Apêndice 2.

### 5.3 Levantamento de Indicadores

Os indicadores para cada iniciativa tática estão dispostos no quadro abaixo. Cada indicador tem uma ficha de descrição que consta no Apêndice 3.

**Quadro 3:** Indicadores táticos do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas.

Objetivo Estratégico	Iniciativas Táticas	Indicador Tático
OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1 - Prospecção de interesse pelos cursos da Unidade.	1 - Percentual de interessados por cursos já ofertados e por novos cursos.
	2 - Ampliar a divulgação dos cursos ofertados e dos mecanismos de acesso.	2 - Demanda pelos cursos ofertados pela Unidade.
	3 - Fomentar a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação.	3 - Número de propostas de novos cursos.
	4 - Aprimorar o acompanhamento do egresso da Unidade.	4 - Percentual de discentes egressos participando das ações da Unidade.
OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	1 - Avaliação e acompanhamento da oferta qualificada dos cursos de graduação e pós-graduação.	1 - Satisfação com o atendimento pela Coord. acadêmica.
	2 - Instituir mecanismos de auxílio na organização, planejamento, execução de inovação pedagógica de desempenho acadêmico.	2.1 - Percentual de PPCs atualizados.

		2.2 - Tempo de integralização do aluno (anos).
		2.3 - Percentual de docentes capacitados.
OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	Fortalecimento de programas e projetos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	1 - Quantidade de programas e projetos interdisciplinares, interculturais e integrados executados.
		2 - Número de seminário e/ou oficinas realizadas.
		3 - Número de comunidades participando das ações/projetos desenvolvidos.
		4 - Percentual de docentes capacitados na temática.
OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	Criação de um Programa de Incentivo ao Envolvimento Estudantil.	1 - Número de alunos participando das ações.
		2 - Quantidade de oficinas realizadas pelas subunidades.
		3 - Satisfação do atendimento.
OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	Promover o planejamento acadêmico pautado na garantia dos direitos humanos.	1 - Percentual de servidores capacitados na temática.
OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Fortalecimento da autoavaliação.	1-2 - Percentual de subunidades realizando autoavaliação.

		3 - Adesão dos servidores ao evento de socialização de autoavaliação.
OE-PI-08-Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	1 - Normatizar, acreditar, regulamentar, promover, organizar os laboratórios dentro de suas temáticas de atuação.	1.1 - Satisfação do atendimento fornecido pela Coord. técnica.
		1.2 - Número de iniciativas inovadoras.
		1.3 - Quantidade de serviços prestados.
		1.4 - Quantidade de alunos capacitados.
	2 - Promover gestão dos químicos e biológicos.	2. Servidores capacitados para a gestão de resíduos e químicos.

#### 5.4 Definição de Metas

As metas foram definidas para cada ano com vistas a garantir que os objetivos sejam claros, alcançáveis e orientados para resultados. Enquanto conhecedores da linha tênue entre metas inalcançáveis e metas desafiadoras, nos debruçamos em metas que vão em encontro ao estímulo da criatividade e o engajamento de nossa equipe. Nossas metas são apresentadas no quadro 4.

**Quadro 4:** Metas do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas para os anos de 2025, 2026 e 2027.

Objetivo Estratégico	Iniciativas Táticas	Indicador Tático	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade,	1 - Prospecção de interesse pelos cursos da Unidade.	1 - Percentual de interessados por cursos já ofertados e por novos cursos.	20%	25%	30%

na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	2 - Ampliar a divulgação dos cursos ofertados e dos mecanismos de acesso.	2 - Demanda pelos cursos ofertados pela Unidade.	10	20	30
	3 - Fomentar a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação.	3 - Número de propostas de novos cursos.	0	1	2
	4 - Aprimorar o acompanhamento do egresso da Unidade.	4 - Percentual de discentes egressos participando das ações da Unidade.	5%	7%	10%
OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	1 - Avaliação e acompanhamento da oferta qualificada dos cursos de graduação e pós-graduação.	1 - Satisfação com o atendimento pela Coord. acadêmica.	70%	80%	90%
	2 - Instituir mecanismos de auxílio na organização, planejamento, execução de inovação pedagógica de desempenho acadêmico.	2.1 - Percentual de PPCs atualizados.	50%	75%	100%
		2.2 - Tempo de integralização do aluno (anos).	7	6	5
		2.3 - Percentual de docentes capacitados.	20%	25%	30%
OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	Fortalecimento de programas e projetos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	1 - Quantidade de programas e projetos interdisciplinares, interculturais e integrados executados.	1	2	3
		2 - Número de seminário e/ou oficinas realizadas.	1	2	4

		.3 - Número de comunidades participando das ações/projetos desenvolvidos.	1	2	4
		4 - Percentual de docentes capacitados na temática.	20%	25%	30%
OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	Criação de um Programa de Incentivo ao Envolvimento Estudantil.	1 - Número de alunos participando das ações.	0	100	150
		2 - Quantidade de oficinas realizadas pelas subunidades.	1	2	2
		3 - Satisfação do atendimento.	0	75%	100%
OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	Promover o planejamento acadêmico pautado na garantia dos direitos humanos.	1 - Percentual de servidores capacitados na temática.	10%	20%	30%
OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Fortalecimento da autoavaliação.	1 - Percentual de subunidades realizando autoavaliação.	50%	80%	100%
		2 - Adesão dos servidores ao evento de socialização de autoavaliação.	30%	50%	50%
OE-PI-08-Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	1 - Normatizar, acreditar, regulamentar, promover, organizar os laboratórios dentro de suas	1.1 - Satisfação do atendimento fornecido pela Coord. técnica.	70%	80%	90%
		1.2 - Número de iniciativas inovadoras.	1	2	3

temáticas de atuação.	1.3 - Quantidade de serviços prestados.	1	2	3
	1.4 - Quantidade de alunos capacitados.	30	60	90
2 - Promover gestão dos químicos e biológicos.	2. Servidores capacitados para a gestão de resíduos e químicos.	20%	30%	40%

### 5.5 Consolidação do Plano Tático

Após o levantamento das iniciativas táticas e suas ações, bem como, a definição de metas e a elaboração de indicadores, o plano tático foi consolidado e está apresentado em forma de planilha no Apêndice 4.

## **6 GESTÃO DE RISCOS**

A gestão de riscos nos permite antecipar desafios como a escassez de recursos financeiros e mudanças no ambiente interno e/ou externo, favorecendo a implementação de medidas para mitigar suas potenciais consequências negativas. Dessa forma, nossa gestão de risco foi conduzida para obtenção de uma ferramenta que nos ajude a identificar, avaliar e lidar com as incertezas, garantindo a execução do plano, mesmo frente a obstáculos imprevistos, potencializando as chances de sucesso e de um percurso mais seguro e eficaz para alcançar nossos objetivos.

O plano de Gestão de Riscos está apresentado em forma de planilha no Apêndice 5.

## **7 GESTÃO DO PLANO**

A gestão do Plano de Desenvolvimento será pautada na organização, implementação e acompanhamento das ações estratégicas que visam alcançar os objetivos estratégicos, tais como a qualidade do ensino, o desempenho dos estudantes, a gestão da Unidade e a relação com a sociedade. O acompanhamento do desempenho através de indicadores táticos será tomado como etapa norteadora do alcance dos objetivos do plano, permitindo avaliar a eficácia das ações desenvolvidas e identificar eventuais necessidades de adequações. Dessa forma, serão realizadas reuniões anuais de acompanhamento, quando cada setor responsável apresentará para a comunidade acadêmica, de forma clara e objetiva, os indicadores obtidos.

Durante a execução do plano, também será implementado um Programa de Acompanhamento, que garantirá um monitoramento constante desempenhado por um servidor indicado por cada setor responsável. Dessa forma, garantiremos o acompanhamento da execução de todas as ações previstas, conforme o cronograma, e se elas estão impactando positivamente os resultados esperados. Para tanto, serão realizadas reuniões periódicas em cada setor, após a implementação das ações, objetivando a análise coletiva dos indicadores. Uma vez observada a ausência de impacto positivo, essa informação será transmitida em plenária, visando adequações nas ações ou sugestões de ações alternativas.

Assim, a gestão do Plano de Desenvolvimento atende uma abordagem estruturada em ciclos contínuos de planejamento, implementação, monitoramento e eventuais adequações.

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano de Desenvolvimento do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (PDU-ICTA 2025-2027) foi construído de forma coletiva e participativa com o objetivo de promover o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino, da gestão acadêmica, das infraestruturas e dos processos pedagógicos da nossa Unidade. Ao longo da elaboração deste plano, aprendemos valiosas lições, conseguimos identificar avanços significativos em diversos aspectos, mas também identificamos áreas que ainda demandam atenção para garantir a consolidação das melhorias propostas.

As próximas etapas são desafiadoras, sobretudo aquelas que contemplam metas de longo prazo, como a melhoria na integração de alunos com dificuldades de aprendizagem e a ampliação das parcerias e projetos de pesquisa, extensão e inovação, que demandam maior dedicação e empenho para que possam ser plenamente alcançadas. A expectativa de sucesso na execução do plano se sustenta em um planejamento sólido, na sua organização, no acompanhamento contínuo das ações previstas e na transparência na comunicação.

Estamos cientes de que a realização deste plano depende da colaboração e compromisso de todas as partes interessadas envolvidas, incluindo acadêmicos, servidores, gestores e a comunidade externa. Juntos, podemos construir um futuro mais sustentável, promovendo a conservação das águas e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região. Assim, reiteramos nossa missão de ser um centro de excelência em ciências e tecnologia relacionadas às águas, contribuindo para a sustentabilidade e o desenvolvimento da região. Através de uma abordagem interdisciplinar, buscamos enfrentar os desafios contemporâneos, como a escassez de recursos hídricos, a poluição e os impactos das mudanças climáticas.

Convidamos todos a se engajar neste esforço coletivo e a se unirem a nós na promoção da sustentabilidade na Amazônia.

### **Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade**

Planilha completa do Diagnóstico Situacional (Matriz SWOT)

### **Apêndice 2: Plano de Ação**

Planilha completa com a ferramenta 5W2H de todas as iniciativas táticas.

### **Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores**

Fichas de atributos de todos os indicadores

### **Apêndice 4: Plano Tático**

Planilha com o Plano Tático consolidado

### **Apêndice 5: Gestão Riscos**

Planilha completa com a Análise de Riscos